

**Cabo Verde: Especialista elogia a acção de desenvolvimento, e exorta mais em matéria de igualdade de género e de pessoas portadoras de deficiências**

PRAIA (21 de novembro de 2018) – Cabo Verde merece o reconhecimento pelos seus esforços no combate à , mas mais poderá ser feito para promover a participação no desenvolvimento político, económico e social das mulheres, pessoas portadoras de deficiência e comunidades rurais, disse hoje especialista da ONU.

No final de uma visita de 10 dias ao país, o Relator Especial sobre o direito ao desenvolvimento, Saad Alfarargi, elogiou os esforços do Governo para integrar o direito ao desenvolvimento na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, envolvendo a sociedade civil e as comunidades na preparação das políticas e planos de acção para o desenvolvimento.

“Fiquei animado ao saber das organizações da sociedade civil que elas foram incluídas nas discussões que conduziram à formulação de políticas e legislação de desenvolvimento nacional“, disse Alfarargi. “Encorajo o Governo a institucionalizar processos de consulta no decurso da formulação de políticas de desenvolvimento e da legislação que afeta os direitos económicos e sociais das pessoas."

Embora o país tenha enfrentado muitos desafios devido à sua falta de recursos naturais tradicionais, uma economia pequena e não diversificada, dependente da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) e das remessas de migrantes, Alfarargi observou que a pobreza nacional tem diminuído nos últimos anos.

Cabo Verde graduou-se dos "país menos desenvolvido" em 2007, mas isto, aliada à crise económica global de 2008, resultou em cortes drásticos no financiamento ao país, estagnando o desenvolvimento e reformas muito necessários.

Alfarargi mostrou-se extremamente preocupado com a pobreza e a exclusão que afectam as mulheres, as pessoas portadoras de deficiência e as comunidades rurais.

“Não só as taxas de desemprego das mulheres são mais elevadas do que as dos homens, mas as mulheres são mais frequentemente empregadas na economia informal recebem menos do que os homens ou não recebem absolutamente nada, disse o Relator Especial. “Mais de 60% da população em algumas comunidades rurais vivem abaixo do limiar da pobreza. Em relação às pessoas portadoras de deficiência, mais de 90% estão desempregadas e não têm acesso a cuidados de saúde suficientes devido à falta de acesso às instalações, falta de pessoal qualificado para satisfazer as suas necessidades específicas e falta de informação.

Alfarargi exortou o Governo a continuar o diálogo com as comunidades deixadas para trás para encontrar as melhores soluções para satisfazer as suas necessidades. Apelou igualmente à comunidade internacional para que prestasse assistência técnica e financeira adequadas, em conformidade com os compromissos assumidos no quadro da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O relatório detalhado da visita e as recomendações do Relator Especial serão apresentados ao Conselho dos Direitos Humanos em setembro de 2019. Para ler a declaração completa, clique aqui.

FIM

***O especialista: O Sr. Saad Alfarargi (Egito) foi designado como primeiro Relator Especial sobre***[*direito ao desenvolvimento*](https://www.ohchr.org/EN/Issues/Development/SRDevelopment/Pages/SRDevelopmentIndex.aspx)*do Conselho dos Direitos Humanos em 2017. O Sr. Alfarargi desempenhou as funções de Embaixador e Observador Permanente da Liga dos Estados Árabes na ONU e Organizações Internacionais em Genebra (1998-2012), Diretor Regional para os Estados Árabes, Administrador Adjunto, PNUD, Nova Iorque (1995-1997), Ministro Adjunto dos Negócios Estrangeiros do Egito, Chefe do Gabinete do Presidente para os Assuntos Económicos, Cairo(1992-1995), Embaixador e Representante Permanente do Egito nas Nações Unidas e nas Organizações Internacionais em Genebra. Tem um Mestrado e uma Licenciatura em Ciências Políticas pela Universidade do Cairo, e um Curso de Pós-Graduação em Relações Internacionais pela London School of Economics (Escola de Economia e Ciência Política de Londres).*

*Os Relatores Especiais fazem parte dos chamados* [*Procedimentos Especiais*](https://www.ohchr.org/EN/HRBodies/SP/Pages/Welcomepage.aspx)*do Conselho dos Direitos Humanos. Os Procedimentos Especiais, o maior organismo de peritos independentes do Sistema de Direitos Humanos da ONU, são a designação genérica dos mecanismos independentes de investigação dos factos e de supervisão do Conselho. Os titulares dos mandatos dos Procedimentos Especiais são especialistas independentes em Direitos Humanos, nomeados pelo Conselho dos Direitos Humanos para abordar seja situações específicas de países ou assuntos temáticos em todas as partes do mundo. Não são funcionários da ONU e são independentes de qualquer governo ou organização. Desempenham as suas funções a título individual e não recebem um salário pelo seu trabalho.*

*Consulte a* [*UN Declaração das Nações Unidas sobre o direito ao Desenvolvimento*](https://www.ohchr.org/EN/ProfessionalInterest/Pages/RightToDevelopment.aspx)

Direitos Humanos da ONU, página do país – [*Cabo Verde*](file://fshq.ad.ohchr.org/redirected$/Sophie.Horteur/My%20Documents/SR%20Development/UN%20Human%20Rights,%20country%20page%20–%20Saudi%20Arabia)

*Para informação adicional, por favor contactar a Sra. Antoanela Pavlova (+41 22 917 93 31 /*[*apavlova@ohchr.org*](mailto:apavlova@ohchr.org)*) ou escrever para*[*srdevelopment@ohchr.org*](mailto:srdevelopment@ohchr.org)

Para questões relacionadas com a **comunicação social** relacionadas com outros peritos independentes da ONU, favor contactar o Sr. Jeremy Laurence, Direitos Humanos da ONU – Unidade da Comunicação Social (+41 22 917 9383 / [*jlaurence@ohchr.org*](mailto:jlaurence@ohchr.org))

Celebra-se este ano o **70º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos**, adotada pela ONU a 10 de dezembro de 1948. A Declaração Universal – traduzida num número record de 500 línguas – tem subjacente o princípio de que “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos.” Continua a ser relevante para todos, todos os dias. Em honra do 70º aniversário deste documento extraordinariamente influente, e para evitar que os seus princípios vitais sejam desrespeitados, estamos a exortar as pessoas em toda a parte a Defender os Direitos Humanos - ***Stand Up*** ***for Human Rights***: [*www.standup4humanrights.org*](http://www.ohchr.org/Lists/News/www.standup4humanrights.org).